

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #444 | 14 de março de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Novos investimentos



(Créditos: Mapa)

O [governo federal](#) concedeu mais 3 terminais pesqueiros públicos à iniciativa privada. Depois do TPP de Cabedelo, foi a vez de **Belém, Manaus e Vitória** terem seus terminais leiloados, na última sexta-feira. A expectativa da gestão pública é que as concessões permitam melhorias na infraestrutura dos terminais, trazendo benefícios para a atividade pesqueira.

A empresa **Amazonpeixe Aquicultura** arrematou os lotes de **Belém e de Manaus**. O terminal pesqueiro de Belém recebeu proposta de outorga de R\$ 140.757,74 e o de Manaus teve proposta de R\$ 126.991,07. Ambas as ofertas representaram ágio de 50,5% do valor proposto no edital. O terceiro lote teve como objeto o **terminal de Vitória e foi vencido pela empresa Himalaia Refrigeração e Conservação**, com uma proposta de outorga de R\$ 1.003.000,00, o que representou ágio de 100.299.900%.

O leilão, porém, foi menor do que o previsto inicialmente, com a **retirada da pauta do processo para concessão dos Terminais Pesqueiros Públicos de Aracaju, Natal e para o Bloco formado pelos TPP's de Santos (SP) e Cananéia (SP)**. De qualquer forma, representa um investimento direto na atividade pesqueira, que nesses dias se vê envolta com a **40ª edição da Seafood Expo North America**, em Boston, sob a perspectiva de fechar novos negócios.

São **17 empresas brasileiras** representadas para ampliar a exportação, como a da tilápia, que bateu recordes nos 2 primeiros meses de 2022, assim como retomar os níveis de outrora da venda do camarão vannamei. A [Seafood Brasil](#) apresenta reportagem sobre o evento, que prossegue até terça-feira.

Cenário

R\$ 1 bilhão na mira

Após aumentar o seu faturamento em 30% no ano passado, para R\$ 820 milhões, a **Frescatto mira alcançar a marca de R\$ 1 bilhão em 2022**. Para isso, aposta em acordo firmado com a empresa norueguesa Mowi em 2021. O acordo envolve a instalação de maquinário, além de investimentos em pontos de venda e treinamentos, como detalha Thiago de Lucca, CEO da companhia, em reportagem do [Valor](#).

Recondução

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipesca), **Eduardo Lobo, seguirá à frente da Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados até 20 de janeiro de 2024**, informou o [Ministério](#) da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, através de publicação no [Diário Oficial](#) da União. A câmara é vista como uma ponte direta para que as demandas do setor cheguem aos órgãos do governo federal.

Novidades na AgriFutura

O [governo paulista](#) aproveitou a abertura da feira de inovação AgriFutura para anunciar uma série de novidades para o agro. A Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, abrirá **escritórios de inovação e incubadoras de startups nos municípios de São Paulo, Campinas, Santos e Ribeirão Preto**. Além disso, **foram inaugurados, em São Paulo, novos espaços de pesquisa do Instituto de Pesca (IP-APTA) e do Instituto de Zootecnia (IZ-APTA)**, que trarão reforço científico e tecnológico para as cadeias produtivas de aquicultura e pecuária. Ao todo, foram investidos R\$ 1,6 milhão pelo governo do Estado de São Paulo nos espaços para adequação e compra de equipamentos de ponta.

Reaproveitamento

Pesquisadores da Universidade Federal Rural do Semiárido, em Mossoró (RN), estudam a **viabilidade da produção da fruta pitaya com água de tanques de piscicultura**. Cerca de duzentos pés de pitaya foram plantados em março de 2018 no pomar da universidade, a princípio, para avaliar se a planta teria boa adaptação às condições climáticas e de solo da região. Durante o experimento, as plantas foram irrigadas 3 vezes por semana e cada pé recebeu cerca de 5 litros de água, com o uso de 3 tipos diferentes: água de um tanque de piscicultura; água tradicional de abastecimento; e mistura dessas duas águas a 50%. Nos três casos, os **resultados observados foram positivos**, relata o [G1](#).

Da Mowi para os insetos

Ex-CEO da Mowi, **Alf-Helge Aarskog agora é membro do conselho da InnovaFeed, que cultiva insetos** para gerar, entre outras coisas, ingredientes para rações aquáticas. O anúncio se deu quando a InnovaFeed está aumentando a produção em sua instalação de

cultivo de insetos em Nesle, norte da França, em uma fazenda com capacidade anual planejada de 15 mil toneladas de proteínas, de acordo com a [Salmon Expert](#).

Seis anos

Após o governo do Canadá anunciar planos para eliminar gradualmente toda a criação de salmão em tanque aberto no país, as empresas pedem que a renovação das licenças para operação se dê, nesse momento, por ao menos seis anos. Já foram perdidas 19 fazendas de salmão depois de dezembro de 2020. **A decisão sobre as 79 licenças restantes deve ser tomada pelo governo canadense em junho**, explica o [The Fish Site](#).

Benefícios a idosos

Envolvendo mais de mil idosos, um estudo, publicado no Journal of the American Geriatrics Society e repercutido pela [CBS News](#), sugeriu que **homens que comem mais carne e peixe reduzem suas chances de declínio mental e físico em 39%**, em comparação com os homens que comem menos proteína animal. Mas a mesma associação não foi observada em mulheres. Os **mesmos benefícios também não estavam ligados às proteínas das plantas**, descobriram os pesquisadores. O estudo não prova realmente que comer carne e peixe causou melhorias na saúde dos homens, ou que a baixa ingestão de proteína animal contribui para o declínio precoce, no entanto.

Alimentos devem disparar

Os preços de alimentos e matérias-primas para rações podem subir entre 8% e 20% como resultado do conflito na Ucrânia, provocando um salto no número de pessoas desnutridas em todo o mundo, disse a FAO, a agência de alimentos e agricultura das Nações Unidas, de acordo com a [Reuters](#), em matéria reproduzida pela CNN Brasil. Em uma avaliação preliminar sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia, a FAO disse que não estava claro **se a Ucrânia seria capaz de realizar colheitas durante um conflito prolongado, e que há também incertezas em torno das exportações de alimentos russos**.

IPCA acelera

No Brasil, os preços dos alimentos já subiram. O **grupo Alimentação e bebidas, com inflação de 1,28%, acelerou em relação a janeiro (1,11%) e contribuiu com 0,27% do IPCA de fevereiro, que ficou em 1,01%**. Seu impacto, assim, só foi menor do que o da Educação - 0,31%, com a variação de 5,61%. O IPCA de fevereiro foi 0,47% acima do registrado em janeiro, sendo a maior variação para um mês de fevereiro desde 2015. No ano, o IPCA acumula alta de 1,56% e, nos últimos 12 meses, de 10,54%. Em fevereiro de 2021, a variação havia sido de 0,86%, informa o [IBGE](#).

Melhor da história

"O mercado brasileiro da soja teve a **melhor semana da história da sojicultura do País**", afirmou, ao [Notícias Agrícolas](#), o consultor de mercado Vlamir Brandalitze, da Brandalitze Consulting ao relatar dias de bons negócios, com mais de 5 milhões de toneladas e os preços mais altos já registrados, tanto no interior, quanto nos portos e indústrias nacionais. O porto de Rio Grande chegou a registrar, no melhor momento da semana, até R\$ 220,00 por saca. Do total dos negócios, de acordo com o consultor, **aproximadamente 80% se deu para as exportações e 20% para o mercado interno.**

Mais medidas?

Após a alta dos preços dos combustíveis, o presidente Jair Bolsonaro não descarta adotar novas medidas para conter o aumento da gasolina e do diesel. Segundo ele, o governo estuda um projeto de lei "com urgência" para **zerar o PIS/Cofins**, assim como aconteceu com os tributos federais sobre o diesel até o fim deste ano. O governo também determinou alíquota única no ICMS de combustíveis, como lembrou a [CNN Brasil](#). Mas a cúpula do Ministério da Economia foi pega de surpresa com a declaração, pois, em **nenhum momento, o assunto foi tratado com a pasta**, relata a [CNN Brasil](#). E a Secretaria Nacional do Consumidor, ligada ao Ministério da Justiça, notificou a Petrobras para explicar a alta no preço dos combustíveis, informa o [G1](#).

[**Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente**](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[**Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.**](#)